



## RECURSOS DO FUNDEB RETIRADOS DA RECEITA LÍQUIDA DO ESTADO

Plenário vota na próxima semana projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2012, que teve acatadas 281 emendas



JONAS LEMOS CAMPOS

Na reunião da Comissão de Finanças, foi apresentado, dia 6, o relatório conclusivo do PL 140/2011, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2012 (LDO).

O relator da matéria, deputado Gilmar Knaesel, contabilizou a apresentação de 290 emendas, das quais 281 foram acatadas. Entre elas, uma de autoria do Executivo prevendo a desincompatibilização dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Profissional da Educação (Fundeb) da receita líquida estadual. Ela redefine os percentuais repassados aos Poderes.

Será aplicado um redutor de 2,65% nos valores destinados aos Poderes, gerando uma economia de R\$ 90 milhões aos cofres públicos. Para que a LDO seja votada em Plenário na próxima semana, conforme previsto, a Comissão de Finanças convocou uma reunião extraordinária para o dia 11.

Relator da LDO, deputado Gilmar Knaesel acatou 281 de 290 emendas; entre elas a que vai redefinir os percentuais repassados aos Poderes

PÁGINA 7

### MULHERES NA POLÍTICA



MIRIAM ZOMER

Bancada feminina comanda seminário que discute pontos da reforma política

PÁGINAS 4 e 5

### OS 30 ANOS DO SBT EM SC



FABIO QUEIROZ

Diretor-presidente do SBT, Roberto Amaral, recebe placa de Carlos Chiodini

PÁGINA 3

LANÇADO SUSTENTAR 2011

PÁGINA 6

AUTOESCOLAS QUEREM SUSPENDER EDITAL

PÁGINA 6





## GARANTIA AO PRODUTOR RURAL

Costumo dizer que o cidadão comum deve ter direito à aquisição de alimentos de boa qualidade com preço justo, mas também o produtor rural precisa ter assegurado um pagamento por sua produção que compense seus investimentos e o trabalho. É nessa linha de pensamento que se insere, de modo muito positivo, a atuação do cooperativismo, um sistema consagrado pelo associativismo, a soma de esforços para que as famílias que vivem no campo possam ter uma remuneração mais justa pelo que produzem.

Desenvolvo essa linha de raciocínio ainda em homenagem ao Dia Internacional do Cooperativismo, que em Santa Catarina firmou raízes e comprovou sua forma eficiente de interagir com a sociedade, de um lado oferecendo melhores condições para a comercialização do que vem do meio rural, e de outro para ofertar uma gama de serviços e produtos

também ao cidadão urbano.

O investimento numa grande unidade de processamento lácteo da Coopercentral Aurora em Pinhalzinho, inaugurado no último final de semana, é prova inequívoca da seriedade com que é administrado o sistema cooperativista catarinense. Abrange a captação da produção leiteira das áreas de atuação de dez cooperativas do meio oeste e oeste de nosso Estado, que formam uma das cinco principais bacias leiteiras do Brasil. Significa garantia de absorção da capacidade de produção de milhares de famílias que acreditam na possibilidade da permanência no campo, a maioria em pequenas propriedades, com a chance de continuar produzindo com dignidade e esperança de um futuro melhor.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA (PMDB)**



## LEI KNAESEL

“Queremos agradecer ao deputado Gilmar Knaesel e dizer que esta, com certeza, ficará conhecida como a Lei Knaesel”. (Fernando Lindote, artista plástico durante discurso proferido em nome da classe artística catarinense na inauguração do novo MASC no CIC).

Durante muito tempo a área cultural busca uma lei que lhe dê a tranquilidade de receber recursos públicos para desenvolver as suas atividades de forma transparente e democrática, na qual todos possam ter acesso, nas pequenas ou grandes cidades. Transformar o prêmio Elizabete Anderle de Estímulo à Cultura em Lei através de uma política perene e de continuidade com certeza ficará para a história de Santa Catarina.

Nunca faltou vontade de apresentar e aprovar esta matéria afim de que a classe cultural pudesse ter esse mecanismo legal e oficial. Hoje,

graças à participação do Conselho Estadual de Cultura, a todos os deputados estaduais que votaram favoravelmente ao projeto, ao apoio do ex-governador Luiz Henrique e ao Governador Raimundo Colombo, podemos comemorar de forma definitiva a política de editais no estado.

O PL 0372/2010 de minha autoria que torna obrigatório o Edital Elizabete Anderle de Estímulo à Cultura é com certeza a concretização do grande sonho de todos os produtores culturais do estado. O prêmio coloca para a história a professora e ex-presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Elizabete Anderle. Fico honrado em poder ter articulado para a realização desta ideia e agradeço as homenagens vindas da classe artística sobre a “Lei Knaesel”.

**DEPUTADO GILMAR KNAESEL (PSDB)**

## MARACAJÁ CONVIDA PARA 22ª FESTA DO COLONO

A convite do deputado Manoel Motta (PMDB), em acordo com os demais líderes de bancadas, o Parlamento recebeu dia 6 a visita do prefeito de Maracajá, Wagner Rosa (PMDB), para divulgação a 22ª Festa do Colono de Maracajá e 2ª Maracajá-Fest. Acompanhado da rainha Bruna de Araujo Domingui, e das princesas Jéssica Leandro e Mirian Zanoni Martinello, a comitiva convidou a

sociedade catarinense a prestigiar a festividade que acontece de 28 a 31 de julho, no extremo-sul do Estado.

Segundo o prefeito, evento é uma oportunidade de conhecer as novidades do campo e mostrar o que se produz nas propriedades, sendo que, desde sua fundação, o município se desenvolveu com destaque para o cultivo do fumo, arroz, mandioca, milho e feijão.



Prefeito Wagner Rosa acompanhado da rainha e princesas da festa

### AGENDA

**Dia 11, 9 horas** – Comissão de Saúde - Audiência pública “Apresentação do relatório trimestral com a prestação de contas da gestão do SUS”

Local: Plenário

**Dia 12, 9 horas** – Comissões de Justiça e de Direitos e Garantias Fundamentais - Audiência pública “A Defensoria Pública em Santa Catarina”

Local: Plenário

**Dia 12, 19 horas** – Lançamento do livro “Corrupção, Estado Democrático de Direito e Educação”, de Afonso Ghizzo Neto

Local: Hall

**Dia 13, 9 horas** – Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais - Audiência pública “A estrutura dos Centros de Referência de Atendimento às Mulheres em situação de violências”

Local: Plenário

**Dia 13, 19 horas** - Sessão especial em homenagem à Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária na passagem dos seus 50 anos

Local: Plenário

### Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Presidente:** Gelson Merisio (DEM)

**1º Vice-Presidente:** Moacir Sopelsa (PMDB)

**2º Vice-Presidente:** Nilson Gonçalves (PSDB)

**1º Secretário:** Jailson Lima (PT)

**2º Secretário:** Reno Caramori (PP)

**3º Secretário:** Antônio Aguiar (PMDB)

**4ª Secretária:** Ana Paula Lima (PT)

**Assembleia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

### Diretoria de Comunicação Social

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
**AL NOTÍCIAS**

**Diretora de Comunicação Social:** Thamy Soligo

**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira

**Edição:** Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck

**Diagramação e Artes:** Lucas Gabriel Diniz, Tiago Fontão Alexandre (estagiário) e Victor Carvalho Barbato (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

**CRÍTICAS E SUGESTÕES**

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021  
[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin, Tatiani Magalhães e Vitor Santos

**Fotografia:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Danielle da Silva (estagiária), Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jéssica Luchi (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária), Stela Maris Martins da Silva e Patrícia Schneider de Amorim

**Clipagem:** Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso

**Expedição:** Carolina Amaral (estagiária), Celso João da Rocha e Simone M. Alves



# LEGISLATIVO DESTACA 30 ANOS DO SBT EM SC

Rede SCC está presente em Florianópolis, Lages, Joinville, Blumenau, Criciúma, Chapecó e Joaçaba

Os 30 anos do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) foram celebrados dia 6 em sessão especial no Plenário Osni Régis. A homenagem foi requerida pelo deputado Carlos Chiodini (PMDB). Na tribuna, Chiodini citou a frase promocional do SBT, “não importa a idade, se tem 80 ou 8 anos, o SBT provavelmente fez parte da sua vida em algum momento”.

De fato, o SBT faz parte da história dos catarinenses. Em Santa Catarina, o SBT, na época denominado TV Studios Silvio Santos (TVS), estabeleceu parceria com a TV Planalto, hoje TV Lages, a primeira afiliada no território barriga verde. Começou assim a história do SBT no estado, com um canal genuinamente catarinense, sob o comando de Roberto Amaral.

Em 1983, a TV Planalto expandiu o sinal, até então restrito ao Planalto, para a região Oeste, formando uma aliança com a TV Cultura, de Chapecó. Posteriormente, uniu-se à TV O Estado, de Florianópolis, passando a cobrir todo o território catarinense. Foi dessa forma que, em 1987, nasceu o Sistema Catarinense de Comunicações (SCC).

A expansão não parou aí. Em 1996, o SCC implantou uma rede de microondas, com 1.300 km de extensão, 24 estações, 30 repetidoras de UHF e 78 retransmissoras de VHF, ao custo de US\$ 2,5 milhões. O sinal melhorou e praticamente todos os municípios puderam acompanhar a programação do SBT.

Em 2000, o SCC se afastou do



Representando o empresário Silvio Santos, o diretor de Redes Afiliadas do SBT, Eduardo Silva, agradeceu a iniciativa dos catarinenses

SBT, mudou sua programação e ampliou o sinal para o Sul do país, sob o nome de Rede TV Sul!, retransmitindo a programação nacional da Rede TV! Todavia, em 2007, o SCC celebrou novo acordo com o SBT e voltou a exibir o canal de Silvio Santos.

Atualmente o SBT, através da Rede SCC, conta com sedes em Florianópolis, Lages, Joinville, Blumenau, Criciúma, Chapecó e Joaçaba. E a emissora já estuda a implantação de

transmissões digitais. O presidente do SCC, Roberto Rogério do Amaral, agradeceu a iniciativa de Chiodini. Amaral lembrou o início da TV Planalto, quando recebia, na sexta-feira, via ônibus da Reunidas, 17 fitas contendo o programa de Silvio Santos, que seria exibido no domingo, a partir das 11 horas da manhã. No início, segundo Amaral, a TV Planalto chegou a exibir 8 horas de programação local, toda ela ao vivo.

## A LISTA DOS HOMENAGEADOS

Foram homenageados o fundador do SBT, Silvio Santos, representado por Eduardo Silva; presidente do Grupo SCC, Roberto Amaral; o vice-presidente, Carlos Amaral Netto, a diretora executiva, Ilse do Amaral; o diretor técnico, Rui

de Oliveira; o diretor de operações comerciais, Adilson de Oliveira; o diretor jurídico, Nereu Amarante; o diretor administrativo, Osni Proença Junior; o operador, Carlos de Jesus; e o técnico em manutenção de TV, José de Souza Machado.

# SESSÃO ESPECIAL CELEBRA 40 ANOS DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DE SC

Os 40 anos de fundação da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), comemorado no dia 26 de junho, foram celebrados dia 1º, em sessão especial requerida pelo deputado Marcos Vieira (PSDB). O Legislativo homenageou as 25 mil empresas filiadas a 145 Associações Comerciais e Industriais (ACIs) do Estado.

Desde a fundação a entidade vem atuando, ao longo desses anos, com competência na redução da carga tributária, juros e gastos públicos, promoção da melhoria da infraestrutura, competitividade das empresas catarinenses, promoção do associativismo, além do desenvolvimento sustentável. Considerado o maior sistema empresarial catarinense, por sua representação na economia, indústria, comércio, prestação de serviços, agronegócios e turismo, a Facisc oferece diversos serviços para o setor empresarial, entre eles, assessoria, consultoria, organização de treinamento, seminários e eventos. Toda atividade desenvolvida



Proposta pelo deputado Marcos Vieira, sessão homenageou 25 mil empresas

pela entidade visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de Santa Catarina.

De acordo com Marcos Vieira, a homenagem representa o reconhecimento ao trabalho realizado pelos membros da Facisc, que a cada ano reforça o seu comprometimento com a luta pelos interesses da classe empresarial. “Além de manter a união

entre empresários a Facisc também defende importantes bandeiras, como a duplicação das BRs 101, BR 470 e BR 280, além da ferrovia Leste/Oeste, a ampliação do Porto de Itajaí e do Aeroporto Internacional Hercílio Luz, e a nacionalização do Aeroporto Serafim Bertaso, de Chapecó”, informou.

Na ocasião, o parlamentar disse

CARLOS KILIAN

que a capacitação profissional é outro trunfo da federação, que desde 1991, em parceria com o Sebrae, realiza o programa Empreender, que dá oportunidade às empresas terem acesso ao conhecimento e a assessoria para uma gestão mais qualificada. “As intenções da entidade ultrapassam as fronteiras empresariais e chegam ao cotidiano do cidadão que é beneficiado com as demandas atendidas”, expressou.

Em nome dos homenageados, o presidente da Associação Empresarial de Joinville, Udo Döhler, agradeceu a solenidade ressaltando que os catarinenses são responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento da Facisc.

Já o presidente da Facisc, Alair Francisco Tissot, ressaltou que a dedicação e comprometimento dos empresários faz a entidade se fortalecer a cada ano. “Neste momento que completamos quatro décadas queremos reforçar o papel da federação como aglutinadora do movimento empresarial e solidificar

ainda mais o associativismo em Santa Catarina”, explica. Segundo Alair, a intenção da Facisc vai além da representatividade do empresário, uma vez que “ao mesmo tempo em que defendemos seus interesses oferecemos soluções para facilitar o dia-a-dia das empresas”.

## OS HOMENAGEADOS

Alair Francisco Tissot (atual presidente da Facisc)

Ody Varella (Primeiro presidente da Facisc 1971 - 1975)

Ricardo Stodieck (presidente do Conselho Deliberativo da Associação Empresarial de Blumenau)

Udo Döhler (presidente da Associação Empresarial de Joinville)

FABIO QUEIROZ



# MULHERES DEBATEM A REFORMA POLÍTICA NO BRASIL

Bancada feminina e Fórum Estadual de Instâncias de Mulheres e Partidos Políticos de SC promovem seminário tratando da participação na política

## O RETRATO DA FORÇA

A representante do Fórum Nacional de Instâncias de Mulheres de Partidos Políticos, Liége Rocha, observou que a luta pela emancipação das mulheres é uma das mais antigas e que vem crescendo. Ela lembrou que as mulheres possuem escolaridade maior que os homens, que chegam cerca de 1/3 das famílias brasileiras, que recebem um salário 30% menor que os homens e que têm uma dupla jornada de trabalho.

De acordo com Liége, a participação feminina na política continuará aquém da representatividade da mulher enquanto as mulheres não se convencerem de que precisam lutar naqueles espaços que são propícios à conquista do poder, ou seja, os partidos políticos.

Liége destacou que, segundo o TSE, nenhum partido atingiu a quota de 30% de mulheres candidatas na eleição de 2010. Ela sugeriu que a mobilização comece pelos municípios, para que um grande contingente de mulheres vá até Brasília para pressionar os congressistas e divulgar a luta através da grande mídia.

A deputada Luciane Carminatti (PT) afirmou que as mulheres precisam demonstrar sua insatisfação. Angela Albino (PCdoB), coordenadora da Bancada Feminina da Assembleia, observou que a união das deputadas vai além dos partidos políticos que integram. Para Ana Paula Lima (PT), as mulheres já assumiram um "protagonismo incontestável na política brasileira". É a deputada Dirce Heidersheidt (PMDB) pregou a necessidade de se construir um mundo de igualdade entre os homens e mulheres. Também participou do seminário o deputado Neodi Saretta (PT), a presidente do PP Mulher, Elizabeth Tiscoski, a deputada federal Carmen Zanotto (PPS/SC) e a deputada estadual de Minas Gerais, Liza Prado (PSB).



Deputadas, prefeitas e vereadores apresentam radiografia da participação e defendem ampliação do espaço

Com a presença de prefeitas, vice-prefeitas e vereadoras de 21 municípios, a bancada feminina da Assembleia Legislativa, em parceria com o Fórum Estadual de Instâncias de Mulheres de Partidos Políticos de Santa Catarina, com representação do DEM, PCdoB, PDT, PMDB, PP, PPS, PR, PRB, PSB, PSDB, PT e PTC, realizou, dia 4, o seminário "As mulheres e a reforma política", com palestras da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM), deputadas federais Luci Choinacki (PT/SC) e Luiza Erundina (PSB/SP) e Liége Rocha, do Fórum Nacional de Mulheres.

Vanessa Grazziotin, de Videira, fez um retrato da participação da mulher brasileira na política. No Senado a participação feminina é de 13%; na Câmara, 8,7%; nos governos estaduais, 11%; nos ministérios, 21,6%; nas prefeituras, 9%; nas assembleias, 11,6%; e nas câmaras municipais, 12%. De acordo com a senadora, em média a participação é de apenas 11%, circunstância que coloca o país na 108ª posição entre as 192 nações que integram a ONU.

Para Vanessa, a incorporação das mulheres nas diversas instâncias de poder é um componente decisivo da democracia, pois as mulheres representam 52% do eleitorado. "Não é uma luta por um direito de gênero, mas pela democracia", afirmou. Ela propôs "uma reforma política sob a ótica de gênero" e defendeu o financiamento público de campanha e a lista fechada com alternância de gênero, para que as mulheres conquistem, no mínimo, 1/3 das cadeiras da Câmara dos Deputados em 2014.

A senadora demonstrou pessimismo quanto à aprovação dessas propostas, uma vez que a correlação de forças no Congresso Nacional indica que a maioria é contra o financiamento público e a lista fechada. Vanessa criticou a forma com que o Senado e a Câmara tratam do assunto: "a Câmara não conversa com o Senado e o Senado não conversa com a Câmara".

Entretanto, caso essas propostas naufraguem, segundo a senadora, será preciso retomar a discussão das quotas, porém não como estabelecida atualmente, de 30% das vagas de candidatas, mas de uma quota de cadeiras. Assim, ao invés de uma reserva para candidatas, as mulheres teriam uma reserva de parlamentares eleitas.

## FILHOS

Para Vanessa, as mulheres devem agir como os policiais militares, que vão invadir Brasília nos próximos dias para pressionar o Congresso a aprovar a PEC 300, que institui o piso nacional da categoria. "As mulheres também precisam ir até Brasília, aos milhares, para pressionar os congressistas. Precisamos instituir o dia nacional de luta pela reforma política democrática, com a participação das mulheres", sugeriu.

Luci Choinacki concordou como senadora acerca do financiamento público de campanha e a lista fechada com alternância de gênero. Ela lembrou que as mulheres enfrentam uma cláusula de barreira de ordem prática, os filhos. "Temos dificuldades para fazer política carregando os filhos nas costas", declarou. Para Luci, a questão

precisa ser encarada com praticidade: "para garantir 30% de mulheres é preciso tirar 30% dos homens". Luci sugeriu que as mulheres aproveitem o momento político, pois "quem elegeu uma mulher presidente precisa garantir a participação de 30% das cadeiras das casas legislativas".

Para Luiza Erundina, a reforma política não acontecerá enquanto sua discussão ficar restrita ao Congresso. Para a deputada paulista, "quem está no poder não quer mudar", por isso a ampliação da discussão na sociedade e a pressão dos brasileiros são fundamentais para avançar na reforma.

De acordo com Erundina, uma reforma política de verdade teria de rever o pacto federativo, bem como a relação entre os poderes. Ela ressaltou que o Executivo legisla através das MPs e o Judiciário também, pela omissão do Legislativo. No caso do Judiciário, ela exemplificou a instituição da fidelidade partidária e cláusula de barreira.

Para Erundina, um dos maiores males do país é o financiamento eleitoral, hoje praticamente todo bancado pelas empresas que têm contratos com os governos. Pessimista, declarou que o sonho e a utopia foram extintos da política brasileira, que os partidos se tornaram siglas de aluguel e a disputa se resume à luta do poder pelo poder. "É preciso alterar a lógica que determina a política do país", afirmou.

Segundo Erundina, será necessário ir além das quotas. "As quotas são necessárias enquanto não houver condições de igualdade entre homens e mulheres, aliás, as quotas são um sintoma da desigualdade vigente".

## CARTA DAS MULHERES

*"Nós mulheres somos mais da metade da população e a maioria do eleitorado brasileiro. Nossa participação política é intensa e contributiva nos diversos espaços, sejam eles públicos ou privados. Estamos em grande número nas bases sociais de todos os partidos políticos. Integramos as assessorias de mandatos legislativos e estamos nas equipes de governo. No entanto, continuamos subrepresentadas nos espaços de poder apresentando um dos piores índices de inserção de mulheres no parlamento da América Latina e do Mundo.*

*As mulheres, os índios, os negros, os jovens, os trabalhadores, não podem mais conviver com um sistema político excludente, que permite que poucos segmentos sociais minoritários concentrem enormes poderes, excluindo amplos setores majoritários da sociedade.*

*Por isso, no contexto dos debates da Reforma Política, a Bancada Feminina da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a Bancada Feminina Catarinense na Câmara dos Deputados, as mulheres representantes de diversos partidos políticos, diversas vereadoras, prefeitas e mulheres catarinenses apresentam as prioridades apontadas no Seminário Estadual "As Mulheres e a Reforma Política":*

**1. A reforma política deve corrigir as distorções da democracia representativa e beneficiar os mecanismos de participação.**

**2. A reforma política deverá criar mecanismos para fortalecer os partidos e democratizar as direções partidárias instituindo a fidelidade partidária programática.**

**3. O financiamento público de campanha exclusivo é a alternativa para diminuir a influência do poder econômico sobre os resultados eleitorais acabando com os altos custos dos processos eleitorais. Deverá garantir não só a participação das mulheres nos processos eleitorais, mas a garantia de vagas para mulheres.**

**4. Defendemos o sistema de listas preordenadas regulamentadas para garantir a implementação das cotas com alternância de gênero e a participação democrática dos convencionais.**

**5. Para promover ampla participação das mulheres é preciso ainda aprimorar os mecanismos da democracia direta, simplificando o processo de Iniciativa Popular.**

**6. Consolidação legal dos conselhos e conferências de políticas públicas criando um sistema integrado de participação ao processo de planejamento governamental.**

**Por fim, as mulheres presentes ao Seminário conclamam as VEREADORAS, PREFEITAS, DEPUTADAS, militantes de movimentos sociais e de mulheres para irem em MARCHA à Brasília reivindicar uma Reforma Política ampla, democrática e inclusiva."**

**Plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em 04 de julho de 2011.**



Para deputada Erundina, quotas traduzem desigualdade vigente

## PODER LEGISLATIVO RESGATA HISTÓRIA DE CHAPECÓ



Gelson Merisio e o prefeito José Claudio Caramori, na homenagem aos 93 anos de emancipação política do município

Mais de 200 pessoas prestigiaram, na noite do dia 30, no Hotel Lang, em Chapecó, o lançamento do livro "Do Velho Chapecó a Chapecó - o Legislativo Catarinense Resgatando a História da Cidade - 1917/2010", elaborado pela Coordenadoria de Documentação da Assembleia. O presidente do Poder Legislativo, deputado Gelson Merisio (DEM), fez a entrega dos exemplares, em homenagem aos 93 anos de emancipação política administrativa do município,

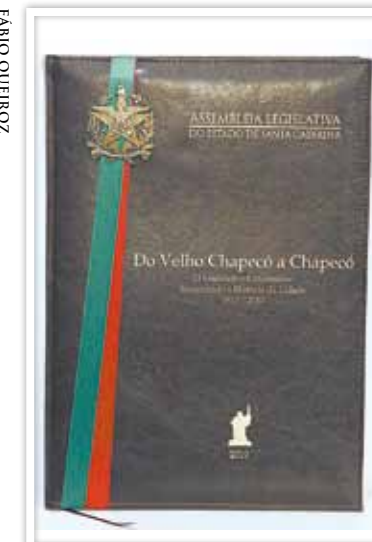
aos representantes de entidades públicas, como secretarias estaduais, prefeituras, associação e outros.

Ao apresentar o livro durante a cerimônia, Merisio destacou o empenho da Coordenadoria de Documentação, comandada por Túlia de Freitas Ribeiro, em especial do Centro de Memória, e seus servidores, na elaboração do livro impresso em papel reciclado oriundo do descarte do próprio Poder Legislativo. A obra, organizada em oito capítulos, repro-

duz documentos agrupados por assuntos referentes à origem e à criação do município, administração, obras, educação, desenvolvimento econômico, segurança e ação parlamentar. "É a reconstrução da história. Temos, a partir de agora, o nosso município eternizado nos anais da Assembleia Legislativa", frisou o presidente.

O prefeito de Chapecó, José Claudio Caramori (DEM), classificou a obra como "uma homenagem aos pioneiros e desbravadores da região,

hoje um promissor centro econômico e cultural". A mestra em História da UnoChapecó, Eli Maria Bellani, responsável pelo texto de introdução, agradeceu ao presidente Merisio pela iniciativa e ressaltou que os objetivos foram alcançados: "relatar os fatos e manter viva a memória dos atos do Parlamento, oferecer uma fonte de pesquisa e contribuir na difusão do arquivo permanente, que tem compromisso de preservar, conservar e restaurar a história do Poder Legislativo".



Obra: reconstrução da história

## PROFESSORES DISCUTEM METAS DO PNE PARA O ENSINO

A Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, em parceria com as comissões de Educação da Câmara dos Deputados e da Assembleia Legislativa, realizou, dia 1º, em São Miguel do Oeste, seminário sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), reunindo cerca de 1.500 professores, dirigentes de escolas e secretários de educação da região do Extremo Oeste de Santa Catarina.

O assessor especial do Ministério da Educação (MEC), Paulo Egon Wiederkehr, falou do financiamento e o controle social dos gastos em educação. Segundo Egon, o objetivo do PNE é aumentar os recursos da educação, hoje em 5,7% do PIB, para 10% do PIB até 2014. Para ele, o financiamento adequado está relacionado à qualidade do ensino.

Egon explicou que "a qualidade da educação é um conceito histórico, que depende das demandas e das exigências sociais, localizadas no tempo e no espaço". Ele observou que o tempo atual exige acesso rápido às informações e o uso das novas tecnologias, uma vez que, mesmo antes de se alfabetizar, as crianças já interagem com o mundo virtual, através de jogos e das ferramentas de pesquisas, que atizam a curiosidade.

Egon citou o caso do Google, que atingiu a marca de 2,7 bilhões de pesquisas por mês. "Obviamente, o Google não substituiu o professor, mas é inegável que se tornou uma ferramenta

indispensável à educação", ponderou.

O coordenador estadual da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (CNDE), professor Vilmar Klemann, asseverou que além do financiamento do controle social, é indispensável valorizar os profissionais, com remuneração e formação adequada, para garantir ao ensino um padrão de qualidade, conforme o artigo 206 da Constituição Federal.

Para Vilmar, a qualidade cresce quando são consideradas as especificidades, necessidades, potencialidades e os desafios regionais e locais. Segundo ele, o custo aluno/qualidade

(CAQ) necessário para oferecer educação de qualidade era de R\$ 2.221,00 em 2009. Entretanto, atualmente o custo por aluno é de R\$ 1.722,00.

Para o coordenador estadual do CNDE, há muito que avançar. Ele citou dados da Fundação Getúlio Vargas, relativos a 2009, que demonstraram a discrepância entre o ensino público e o privado. Apenas 53% dos estudantes de escolas públicas acessaram bibliotecas, contra 88% das escolas privadas; só 15% dos alunos do ensino público tiveram acesso a laboratórios, contra 58% das privadas.

Segundo Vilmar, o desafio de me-

lhorar a qualidade é enorme, levando em conta que estados e municípios trabalham no limite de seus orçamentos. "Será que a União pode mais?", questionou. Para Vilmar, outras fontes de financiamento devem ser buscadas. E a alternativa mais viável é utilizar um percentual dos royalties derivados da exploração mineral no país, como do Pré-Sal.

A discussão contou com a mediação da deputada Luciane Carminatti (PT), vice-presidente da Comissão de Educação da Assembleia, e do secretário de Educação de São Miguel do Oeste, Juarez da Silva.



Promovido pela Escola do Legislativo e comissões de educação da Câmara e da Assembleia, evento atraiu 1500 pessoas



# SEGURANÇA INTERMEDEIA POLÊMICA DE AUTOESCOLAS

Deputados vão encaminhar ao Executivo pedido para que edital seja suspenso por 90 dias; objetivo é rediscutir lei



Deputado Marcos Vieira comanda reunião com associações de proprietários de autoescolas e técnicos do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público

A Comissão de Segurança Pública, presidida pelo deputado Marcos Vieira (PSDB), voltou a se reunir dia 5 com as associações de proprietários de autoescolas e técnicos do Tribunal de Contas e do Ministério Público. Entre as decisões, será solicitada ao governador a suspensão, por 90 dias, do edital de seleção de novas autoescolas para que o Parlamento possa

rediscutir a Lei 13.721, que trata da concessão dos serviços de trânsito.

Para Marcos Vieira, "o edital lançado pelo Detran não contemplou a todos". Ele afirmou que a Assembleia cumpriu o preceito constitucional de aproximar as partes em busca de um acordo e anunciou o encaminhamento de ofício ao Ministério Público para prorrogar, pelo mesmo período,

o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

O edital que provou o início das discussões com os representantes de autoescolas foi lançado no início de junho e apresenta pontos de ilegalidade, de acordo com o deputado Darci de Matos (DEM), que solicitou a audiência realizada dia 29, para debater sobre o tema. O edital prevê a

redução de vagas para autoescolas de 440 unidades para 354, o que inclui a extinção do serviço em Arroio Trinta, Ibirama, Agrônoma e Rio Fortuna.

A categoria foi representada pela presidente da Associação Catarinense dos Centros de Formação de Condutores (ACFC), Yomara Ribeiro, por Andréa de Almeida Leite Marocco, da Associação dos Centros de

Formação de Condutores de Santa Catarina, e Ricardo Mallmann, da Associação dos Proprietários dos Centros de Formação de Condutores, entre outros. Também estiveram presentes os deputados Sargento Amauri Soares (PDT), Jean Kuhlmann (DEM), Maurício Eskudlark (PSDB), Aldo Schneider (PMDB), Mauro de Nadal (PMDB).

## FÓRUM SUSTENTAR 2011 É LANÇADO EM CHAPECÓ

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por intermédio da Comissão de Economia, Ciência, Tecnologia, Minas e Energia, realizou dia 4, em Chapecó, o lançamento do Sustentar 2011 – Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável. Em sua quarta edição, o evento proposto pelo deputado Dirceu Dresch (PT) acontece de 29 a 31 de agosto, no Centro de Eventos de Chapecó. Em parceria com entidades interessadas em debater o tema, como a Fundação Científica e Tecnológica

em Energias Renováveis (FCTER), o Sebrae e universidades, o evento deste ano visa ampliar a discussão e apresentar novas experiências bem-sucedidas na produção de energias renováveis – eólica, hídrica, biomassa e biocombustíveis.

Durante o lançamento, Dresch ressaltou a importância da atividade desenvolvida pelo fórum, não apenas no país, mas em especial para região Oeste, que possui um grande potencial energético. "Entre as novidades que iremos abordar este ano está a

questão das mudanças climáticas, energias renováveis, produção de alimentos e, principalmente, o desenvolvimento sustentável", destacou. Segundo o parlamentar, as experiências brasileiras e de vários países, especialmente do Brasil, Alemanha e Portugal, apresentadas nas edições anteriores, servem de estímulo para a continuidade do projeto. "Além de conferências, painéis, exposição de tecnologias, temos confirmado para o Sustentar 2011 novas experiências internacionais".

### GRANDES DEBATES

Já o deputado federal Pedro Uczai (PT/SC), precursor do fórum, agradeceu a Mesa da Assembleia por dar continuidade ao evento. "O Sustentar é palco de grandes debates que envolvem a produção e geração de alternativas energéticas". Na condição de parceiro da iniciativa, o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giollo, falou em nome de todas as entidades parceiras que apoiam o evento. "Em nossas pesquisas buscamos contribuir para

o desenvolvimento social sustentável. Nossa participação no Sustentar visa, a partir das pesquisas, desenvolver projetos que estimulem a mudança de comportamento, o consumo responsável", expressou.

Para o coordenador da Fundação Científica e Tecnológica em Energias Renováveis, Floriano Kupiske, o Sustentar 2011 será especial, pois a instituição completa um ano de existência e trabalho. "A fundação existe graças ao sucesso apresentado na edição anterior. Buscamos, através do nosso trabalho, abordar os padrões de consumo da sociedade contemporânea e os reflexos para o meio ambiente". Na condição de coordenador regional do Sebrae, Enio Parmeggiani disse que desde a criação do Sustentar, em 2008, o evento vem apresentando resultados positivos. "Durante as três edições que ocorreram em Florianópolis e Chapecó, mais de 2,5 mil pessoas participaram e contribuíram para o debate", lembrou.

Os interessados em participar do Sustentar 2011 já podem fazer sua inscrição através do site da Assembleia ([www.alesc.sc.gov.br/escola](http://www.alesc.sc.gov.br/escola)).



Deputado Dirceu Dresch foi o proponente do fórum realizado em Chapecó

## SEMINÁRIOS

Em reunião dia 5, a Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, presidida pela deputada Luciane Carminatti (PT), aprovou a realização do seminário "O Extermínio de Jovens em Santa Catarina" e "O papel dos Conselhos Estaduais e sua viabilidade", no dia 30 de agosto, no Plenário Osni Régis.

Durante a reunião, Luciane aproveitou a oportunidade para reforçar o convite para duas audiências públicas que acontecem, este mês, no Legislativo.

A primeira, no dia 12, para debater "A Defensoria Pública em Santa Catarina" e, no dia 13, "A Estrutura dos Centros de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência".



# LDO RETIRA RECURSOS DO FUNDEB DA RECEITA LÍQUIDA

Emenda redefine percentuais aos Poderes e gera economia de R\$ 90 mi

A Comissão de Finanças e Tributação, em reunião presidida pelo deputado Gilmar Knaesel (PSDB), recebeu o relatório conclusivo do PL 140/2011, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2012 (LDO).

Conforme o relator da matéria, Gilmar Knaesel, foram apresentadas à LDO um total de 290 emendas, das quais 281 formam acatadas. Entre elas, uma de autoria do Executivo prevendo a desincompatibilização dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica de Valorização do Profissional da Educação (Fundeb) da receita líquida estadual, redefinindo também os percentuais repassados aos Poderes.

Será aplicado um redutor de 2,65% sobre os valores dos Poderes, gerando uma economia de R\$ 90 milhões aos cofres públicos. "Foi um grande gesto, onde prevaleceu o entendimento entre os Poderes para contemplar com mais recursos o setor da Educação", afirmou o parlamentar. "Para que a LDO

seja votada em Plenário na próxima semana, conforme previsto, foi convocada uma reunião extraordinária para o dia 11, às 17 horas. Na pauta, também, a análise do Projeto Revigorar 3 (PL 179/2011) e a alteração

na lei que instituiu o Código de Direitos e Deveres dos Contribuintes Catarinenses (PLC 17/2011), que tramitam em regime de urgência e encontram-se em vista coletiva aos membros do colegiado.



JONAS LEMOS CAMPOS

*Luptassum quos que ipsuntus errum que odi velitatur? Accume eatem samusan*

## AUDIÊNCIA VAI DEBATER O FUTURO DA CASAN

Na esteira das comemorações dos 40 anos da Casan, o futuro da empresa tem sido tema de debate recorrente em Plenário. A Comissão de Constituição e Justiça aprovou por indicação do deputado Dirceu Dresch (PT), a realização de audiência pública para discutir a alienação da participação minoritária na Casan, com base no PL 236/2011 e PEC 7/2011. O debate ainda não tem data definidas.

Destacando o aniversário, o deputado Jean Kuhlmann (DEM) lembrou de estudos indicando que a cada real investido em saneamento o estado poupa cinco reais em saúde pública. O deputado Moacir Sopelsa (PMDB), vice-presidente da Casa, informou que o presidente da Casan, Dalírio Beber, por sua vez, expôs à bancada do PMDB os projetos de expansão da empresa.

O deputado Joares Ponticelli

(PP), em aparte, declarou que a "Casan tem uma dívida histórica com Santa Catarina. Só ganhamos do Piauí, por conta de equívocos cometidos ao longo de décadas".

A deputada Luciane Carminatti (PT), por sua vez, fez um apelo ao Executivo para que retire do Legislativo os projetos que viabilizam a alienação de parte do capital da

Casan. Ela lembrou que em 2010 a Assembleia aprovou duas emendas constitucionais, do ex-deputado Pedro Uczai (PT) e do deputado Gelson Merisio (DEM), condicionando alienações de capital das estatais à prévia autorização legislativa e consulta popular. Ela apelou aos deputados para que permaneçam com esta posição.



Ponticelli: dívida com SC



Kuhlmann: saúde pública

## APROVADA REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL DE 2011

Na sessão ordinária do dia 5, os deputados aprovaram duas proposições em primeiro e segundo turnos.

Foi dado sinal verde ao Projeto de Lei Complementar 18/2011, que fixa o índice de revisão salarial aos servidores do quadro de

pessoal do Poder Judiciário, e ao Projeto de Lei 244/2011, que aprova a revisão do Plano Plurianual para o ano de 2011.

## NA TRIBUNA

### SAÚDE

Na sessão do dia 6, a saúde monopolizou os debates. O deputado Volnei Morastoni (PT) comentou o editorial do Diário Catarinense da edição do dia 6 intitulado "O desprezo pela saúde". Ele concordou na íntegra com o artigo e enfatizou a necessidade da regulamentação da Emenda 29, que promete impor regras para a aplicação dos recursos para o setor.



Morastoni: Emenda 29

O deputado Antônio Aguiar (PMDB) reforçou o pronunciamento de Morastoni. Ele destacou que 60% dos investimentos na saúde saem do bolso do consumidor. "Precisamos de bons programas, mas também precisamos de recursos", salientou. Aguiar falou ainda da importância de aumentar o número de médicos residentes e garantir a formação de mais especialistas.



Aguiar: recursos para a saúde

### LIBERDADE

O deputado Maurício Eskudlark (PSDB) criticou a Lei 11.403, de maio de 2011, que trata dos critérios para a prisão e medidas cautelares para a liberdade provisória. A lei flexibilizou a prisão preventiva, aumentou o tempo de pena para que possa ser arbitrada a fiança. "Ela vai contra a sociedade em um momento que precisamos de mais rigor."



Eskudlark: mais rigor

### DESINDUSTRIALIZAÇÃO

A desindustrialização foi o tema, dia 6, do deputado Sílvio Dreveck (PP). Ele citou nota do colunista Claudio Loetz, do jornal A Notícia, dando conta de que a indústria de bens de capital, fabricante de máquinas e equipamentos, apresenta déficit comercial recorde devido à invasão de produtos importados, tanto da China como dos Estados Unidos.



Dreveck: déficit comercial

### TRANSPORTES

O deputado Jailson Lima (PT) destacou a exoneração do ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento. Questionou a relação entre as denúncias de corrupção com o atraso nas obras nas principais rodovias que cortam Santa Catarina, como BR 101, BR-280, BR-470 e em obras como o trevo de Lontras. "A nação não permite mais este tipo de corrupção."



Jailson: exoneração de ministro





FOTOS ALBERTO NEVES

Público lota Câmara dos Vereadores que recebe terceira de sete audiências públicas, promovidas pelo Fórum Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, presidido pelo deputado Ismael dos Santos

# FÓRUM DEBATE AÇÕES DE COMBATE AO CONSUMO DE DROGAS EM JOINVILLE

Falta de unidades de desintoxicação para tratamento de dependência química e necessidade de trabalho para reinserção social dos usuários em processo de recuperação dominam debates

## LISANDREA COSTA

Com o Plenarinho da Câmara Municipal de Joinville lotado, o Fórum Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, presidido pelo deputado Ismael dos Santos (DEM), realizou dia 1º a terceira de sete audiências públicas regionais sobre a realidade do enfrentamento ao consumo de drogas no estado. As proposições colhidas durante o evento integrarão um documento que será elaborado defendendo ações necessárias.

A carência de unidades de desintoxicação foi destacada como ponto crucial para efetivar o tratamento da dependência química. Outra necessidade apontada na audiência foi a integração entre os técnicos que atuam nos Centros de Atendimento Psicossocial (Caps) e os voluntários das comunidades terapêuticas. A reinserção social dos dependentes em recuperação também motivou manifestações dos participantes.

De acordo com o presidente do fórum, a intenção das audiências é justamente "fazer um diagnóstico em Santa Catarina, ouvindo os profissionais da saúde e da segurança e as entidades que atuam com prevenção e recuperação, bem como toda a sociedade civil organizada".

A coordenadora de Saúde Mental de Joinville, Sandra Lúcia Vitorino, elogiou a iniciativa do fórum, ponderando que um diagnóstico pode amparar a tomada de decisões e o investimento em ações de prevenção. Para ela, Santa Catarina "tem como principal desafio disponibilizar um maior número de leitos para desintoxicação e tratamento dos dependentes químicos".

O vereador James Schroeder (PDT) destacou que o consumo de drogas em Joinville avançou em todas as classes sociais e faixas etárias, "mas lamentavelmente os jovens são a faixa mais vulnerável".

Segundo ele, Joinville está participando de editais do governo federal e tem expectativa de trazer recursos da ordem de R\$ 900 mil que devem ser investidos no tratamento e recuperação de usuários.

O deputado Darci de Mattos (DEM) lembrou que o tráfico de drogas configura-se como um negócio milionário e que o enfrentamento não tem recebido a atenção devida do poder público. "Isso é uma guerra, estamos disputando nossos jovens com os traficantes." Já o deputado Kennedy Nunes (PP) falou sobre o esforço pela criação de uma rubrica que destine recursos

do Fundo Social às entidades que atuam no tratamento de dependentes químicos. Um projeto de lei com esse intuito foi encaminhado pelo governo do Estado no ano passado e tramita na Assembleia Legislativa. A aprovação dessa matéria é uma das bandeiras do fórum, conforme o parlamentar.

O coordenador da Central Única de Favelas (Cufa) em Joinville, Fábio Bezerra, sugeriu que as estatais catarinenses disponibilizem, por meio de seus editais culturais, linhas de incentivo a programas sociais de prevenção ao consumo de drogas. A sugestão foi elogiada por Ismael,

que pretende incluí-la, juntamente com outras propostas, no relatório final das audiências. O deputado informou que o fórum fará uma cartilha para orientar as comunidades terapêuticas na busca de recursos públicos para o financiamento das atividades de recuperação.

## PREVENÇÃO

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) foi explicado pelo coordenador regional, major Giovani Fachini. O programa da Polícia Militar é a principal iniciativa de prevenção ao uso de drogas existente no Brasil. "Em 11 anos de existência, 'vacinamos' contra as drogas 110 mil estudantes em Joinville", relatou.

Segundo ele, 10% de todas as prisões na região são por tráfico de drogas, sendo o crack a substância entorpecente que mais preocupa na atualidade pela facilidade com que o usuário fica viciado. Quanto às drogas lícitas, afirmou que o consumo de tabaco decresceu 56% nos últimos 15 anos no Brasil, mas alertou sobre a necessidade de restrição à propaganda de bebidas alcoólicas, uma vez que há em torno de 12 a 15 milhões de dependentes no país.



Deputados Darci de Mattos e Kennedy Nunes também participam da audiência, que tratou da prevenção